

COMMERCE DO RIO DE JANEIRO

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

ANNO VII

S. PAULO—Domingo, 23 de julho de 1899

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

NUMERO 1915

Associação e Officinas: RUA DE S. BENTO, 45-B
TELEPHONE—629

O TEMPO

17 DE JULHO
Temperatura máxima 24, mínima 17, média 20,5. Vento S. a S. E. com força de 2 a 3 km/h. Humidade 75%.

SUBSIDIO

Os senhores deputados e senadores, em sessão extraordinária, em 17 de julho, discutiram o projeto de lei que concede um subsídio de 100 mil contos de réis ao Estado de São Paulo, para a construção de uma estrada de ferro de São Paulo a São João do Rio Preto.

O projeto foi apresentado pelo Sr. Manoel Jacintho de Almeida, e foi lido e discutido. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação. O Sr. Manoel Jacintho de Almeida explicou o projeto e pediu a aprovação.

RABISCOS

João Baptista, impenetrável pseudônimo de illustre advogado do nosso Rio, dirigiu-nos ontem uma carta a respeito do caso Arcoverde.

Apresentamos os leitores. O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

O Sr. F. P. Peres, a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito, e a quem se refere a carta, é um homem de muito mérito.

Infanticidio

Hontem pela manhã, pouco depois de haver amanhecido o dia, appareceu no posto policial da Avenida Paulista, em procura da autoridade respectiva, a quem se dirigiu a seguinte declaração, a portuguesa Julia da Silva, moradora no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Julia, mulher, vivivelmente impressionada, trazia impressos no rosto, bem claras e patentes, as demoradas e da mais profunda abstinção a sua pallidez era cadaverica e dos seus olhos envidrados, quasi semidos para dentro das orbitas, cahiam lagrimas abundantes.

Accompnha-a uma interessante criança de 3 annos de idade, mais ou menos. Vinde o Sr. capitão Joaquim Eugenio de Lima Junior, sileteado do distrito, Julia da Silva fez o seguinte relato:

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

Eu sou Julia da Silva, filha de portuguez e de portuguez, e sou casada com o Sr. Manoel da Silva, morador no bairro da Bela Cintra, a rua Honório de Mello, n. 3.

TELEGRAMMAS

SANTOS, 22
Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

Café despachado hoje, para o Rio de Janeiro, 100 saccos.

INTERIOR

HAVER, 21
Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Na quinta-feira o mercado fecho com calma.

Amante Silva Lima
ral, qualquer que
determinante a
ultimada, especial-
ciatura, que impe-
reposito.
laboratório (Imi-
de Silva Lima,
24—Bahia.
Rafael & O.

